

População desinformada

Muitos moradores disseram que já ouviram falar da “hantavirose”, mas não se preocuparam muito em parar para saber detalhes da doença. “Ouvi dizer que mata”, disse Maria da Penha Souza, 33 anos, olhando para o folheto oficial do GDF sobre a doença. “Um rapaz me entregou ali, na esquina”, disse, justificando o fato do folheto estar em suas mãos.

O mecânico Reginaldo Braga dos Santos, 30 anos, que mora na Quadra 517, conjunto “O”, lote 29, gostou muito da visita da equipe a sua casa na quinta-feira e, principalmente, quando soube, por intermédio da equipe do Tribuna do Brasil, que no relatório, a casa dele e a do vizinho, a 30, estavam com uma anotação que dizia: “muito rato”. “Tem muito rato sim. Já comprei três vezes “chumbinho” (veneno para rato), mas como os vizinhos não fazem o mesmo, eles voltam”, informou, acreditando que, com isto, o problema vá ser solucionado rapidamente.

No lote onde moram Reginaldo, a esposa Santana Joana Barbosa, os filhos Hellen, Lúcio e Érika, de 10, 6 e 2 anos, respectivamente, residem também a mãe dele, um irmão com a esposa, um filho e os ratos. “Muitos

ratos”, disse o pequeno Lúcio. “Eles passam por aqui. Eu não tenho medo não”, disse o garoto, apontando para a pequena área de cimento, gasto pelo tempo, que fica em frente aos dois barracos de alvenaria do lote.

Para agravar a situação de Reginaldo e de sua família, a casa do lado está fechada há mais de um ano. O proprietário, segundo informação da vizinhança se chama Nelson. Ele abandonou a residência e se instalou na casa da ex-esposa, que fica na esquina e que já foi várias vezes assaltada. No momento, Nelson está preso por tentativa de estupro.

PROGRAMAÇÃO

Confira as equipes na próxima semana

Dia	Quadras
Seg.-feir (16.8)	216, 217 e 316
Terça-feira (17.8)	214, 215 e 315
Quarta-feira (18.8)	212, 213 e 312
Quinta-feira (19.8)	116, 117 e 118
Sexta-feira (20.8)	120, 121 e 122

Nas próximas semanas a operação continua. A administração vai fechar a programação.